



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

LIDO

021 021 02

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO
Ao Protocolo Legislativo para registro e, em
seguida à CAS e CCJ. (Do Deputado José Lopes) PDL 732/2002

Em, 18, 02, 02.

[Signature]
Assessoria de Pionário

Concede Título de Cidadã Honorária de
Brasília a **MARIA AUGUSTA EHRICH DE
MENEZES** (Maria do Barro).

[Signature]
Plamar Pichorino Lima
Presidente da Assessoria de Pionário

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadã Honorária de Brasília à
Senhora MARIA AUGUSTA EHRICH DE MENEZES (Maria do Barro).

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua
publicação.

JUSTIFICATIVA

Poderíamos iniciar esta justificativa citando local e data de
nascimento da homenageada, como é de praxe. No entanto a origem
de Maria do Barro é universal e todo o seu conhecimento foi adquirido
através de livros, pesquisas, trabalhos, pessoas, vivências e
experimentos, que lhe consagraram como autodidata na arte
terracotista.

Na sua longa jornada, atravessou fronteiras, barreiras,
pântanos, lagos, lagoas, igarapés, igapós, paranãs, regatos, riachos e
cachoeiras. Andou em várzeas e varjões, subiu barrancas de rios,
enquanto os diversos meios de transportes testemunharam suas
caminhadas para fazer gente ser gente.

O sol, a chuva, o vento, o frio, o calor, depuraram seu
corpo, enrijeceram sua pele, calejaram suas mãos e dispuseram seu
ser na arte de construir a vida em cada momento.

Os programas do Governo Federal, as Fundações Culturais,
Entidades particulares, Seminários, Congressos, Simpósios e Cursos,
consagraram o seu nome no batismo da luta, enquanto que o homem
urbano e rural, o índio e o caboclo quiseram que ela fosse o mito do
barro.

O seu trabalho é arte. Arte que tem gosto de barro e cheiro
de terra molhada. O seu trabalho é feito com a mente e com a alma;
tem raízes profundas firmadas no chão-barro, renascimento que

PROTÓCOLO LEGISLATIVO
PDL 732/02
02-02-02



prossegue rumo à ressurreição das cinzas-pó...testemunhas do processo evolutivo nos ciclos da vida.

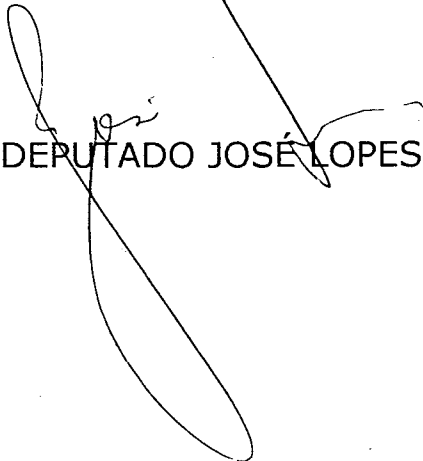
Maria do Barro presidiu o Conselho Fiscal da Fundação Maria do Barro; foi instituidora da Fundação Maria do Barro; Secretária de Desenvolvimento Social; Presidente da Fundação do Serviço Social; Presidente do Conselho da antiga SHIS; Presidente do Conselho da Fundação do Serviço Social.

Em 1988 trabalhou no assentamento da invasão da quadra 110 da Asa Norte, removendo 600 famílias do DF para Planaltina de Goiás.

Em 1990 implantou o projeto das Olarias Comunitárias para auxiliar o assentamento realizado no Governo Roriz.

Por tudo o que essa ilustre figura já realizou em prol do desenvolvimento do Distrito Federal, nada mais justa a presente homenagem.

Sala das Sessões, em


DEPUTADO JOSÉ LOPES

